

# Canto Verbo - Diário de Um Revolucionário

G tom:

[Primeira Parte]

G Am7 Em7 D  
 Não bastasse acordar e ver  
 G Am7 Em7 D  
 A bagunça está no mesmo lugar  
 G Am7 Em7 D  
 Me revolto quando ligo a TV  
 G Am7 Em7  
 E a bagunça está no mesmo lugar  
 E o que faço?

[Segunda Parte]

C G  
 Outro dia um professor me falou  
 D C  
 Que uma causa eu preciso abraçar  
 G  
 Que sou produto de um sistema opressor  
 D Am7 D  
 E o problema vem de outro lugar

( G )

[Terceira Parte]

Am7 Em7 D  
 Ontem eu briguei com meus pais  
 G Am7 Em7 D  
 Eles não entendem meus ideais  
 G Am7 Em7 D  
 Quando minto tenho justas razões  
 G Am7 Em7 D  
 E eu não faço como aqueles jornais, não não não

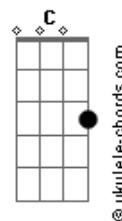
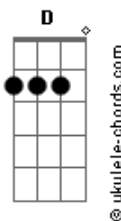
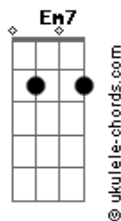
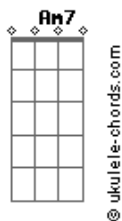
[Quarta Parte]

C G  
 Eu já sei o que preciso fazer  
 D C  
 Se em Brasília a sujeira é total  
 G  
 Vou pintar a minha cara e dizer  
 D Am7 D  
 Os políticos são causa do mal

[Quinta Parte]

G Am7 Em7 D  
 Eu nunca jogo lixo no chão  
 G Am7 Em7 D

## Acordes



Salva-vidas de um planeta animal  
 G Am7 Em7 D  
 Vidas valem mas existe exceção  
 G Am7 Em7  
 O bebê que quer chegar sem sinal

[Sexta Parte]

C G  
 Nunca percebi que sou eu  
 D C  
 Também causa da doença  
 G  
 Justiceiro longe de fariseu  
 D Am7 D  
 Só faço o mal que ao bem compensa

[Ponte]

C G D  
 (Na na na, na na na, na na na)  
 Em7 G C  
 Quem nunca falou mentira ou cantou fora do tom?  
 C G D  
 (Na na na, na na na, na na na)  
 Em7 G C  
 Pra que pintar a cara e fingir que é bom?  
 C G D  
 (Na na na, na na na, na na na)  
 Em7 G  
 Quem nunca falou mentira abaixe a mão  
 C G D  
 (Na na na, na na na, na na na)

Em7 G C  
 O problema desse mundo tá no meu coração

[Refrão]

G  
 Diário de um revolucionário  
 D Em7  
 Todos guardam esqueletos no armário  
 C G  
 O drama de um revolucionário  
 D Em7  
 Da doença o ser humano é mostruário  
 C G D  
 (Na na na, na na na, na na na)  
 Em7 G C  
 O problema desse mundo é do meu coração  
 C G D  
 (Na na na, na na na, na na na)  
 E a bagunça está no mesmo lugar